

02 de janeiro de 2025
Ano XVIII - Nº 1.486 - R\$ 0,50

Lula assina decreto que eleva salário mínimo para R\$ 1.518

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na segunda-feira (30), decreto que eleva o salário mínimo para R\$ 1.518 já a partir deste mês de janeiro. O aumento de R\$ 106 em relação ao valor anterior supera a inflação acumulada no período. **Pág 02**

MinC lança Cartilha Parlamentar 2025 para fortalecer políticas culturais

O Ministério da Cultura (MinC) lançou, na segunda-feira (30/12), a Cartilha Parlamentar 2025, uma publicação estratégica que apresenta aos parlamentares um detalhado guia para a destinação de emendas... **Pág 03**

Crédito do BNDES para micro, pequenas e médias empresas sobe 46% no ano

Entre janeiro e novembro de 2024, o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) subiu 46% em relação ao mesmo período de 2023. **Pág 04**

Serasa: número de pessoas endividadas no país chega a 73 milhões

Levantamento mais recente feito pelo Serasa mostra que, pelo menos, 73,10 milhões de pessoas estavam endividadas no país. Os dados são de outubro e registram a segunda maior marca do ano, atrás apenas do volume registrado em abril. **Pág 04**

Governo do Estado oferta cerca de 12,6 milhões de refeições em 2024



Lula assina decreto que eleva salário mínimo para R\$ 1.518

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na segunda-feira (30), decreto que eleva o salário mínimo para R\$ 1.518 já a partir deste mês de janeiro.

O aumento de R\$ 106 em relação ao valor anterior supera a inflação acumulada no período.

Lula havia sancionado a lei que limita o reajuste do salário mínimo a 2,5% acima da inflação de 2025 a 2030.

O cálculo para o novo salário mínimo considerou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 4,84% nos últimos 12 meses até novembro mais os 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB), o que representa ganho real acima da inflação.

“É importante lembrar, e o presidente Lula destacou hoje, durante a assinatura do decreto, que em seu governo o salário míni-

mo terá reajuste acima da inflação em todos os anos, ou seja, ganho real. Um compromisso com o processo de distribuição de renda, que é o papel do salário mínimo”, ressaltou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, segundo divulgou a pasta.

Para o ministro, seria uma “tragédia” se não houvesse a política de valorização do salário mínimo que foi aprovada em 2023. A expectativa de Marinho é que em 2025 o país continue com o seu ciclo de crescimento.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 59 milhões de pessoas no Brasil têm rendimento ligado ao salário mínimo. Cerca de 19 milhões de aposentados e pensionistas recebem o valor do salário mínimo.

Presidente sanciona Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025 com meta fiscal neutra



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, que define as bases para a elaboração e execução do orçamento. O texto estabelece uma meta de resultado primário neutra, com intervalo de tolerância de 0,25% do PIB estimado para 2025, o equivalente a R\$ 30,97 bilhões, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo novo arcabouço fiscal.

Além disso, a LDO fixa meta de déficit primário de R\$ 6,21 bilhões para o Programa de Dispendios Globais, o trecho da peça orçamentária referente às estatais

federais não dependentes, que compreende as fontes de recursos e investimentos previstos. O texto da LDO exclui desse cálculo empresas como as do Grupo Petrobras e do Grupo ENBPar, além de despesas relacionadas ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), limitadas a R\$ 5 bilhões.

Entre as inovações, a Lei permite que o Poder Executivo ajuste anexos da Lei Orçamentária Anual (LOA) em até 30 dias após a publicação das razões de veto, caso o Orçamento seja sancionado com vetos de dotações. Adicionalmente, flexibiliza

o controle de despesas primárias, ao permitir alterações nos cronogramas de pagamento após o relatório de receitas e despesas do 5º bimestre, respeitadas as regras fiscais vigentes.

A nova legislação pretende modernizar a gestão orçamentária, ao apontar maior previsibilidade e alinhamento entre metas fiscais e necessidades do orçamento público. Com a sanção, o Governo Federal reafirma o compromisso com a responsabilidade fiscal e a estabilidade econômica, consideradas essenciais para o crescimento sustentável e a garantia de políticas públicas prioritárias.

LOGUS AMBIENTAL LTDA-ME

CNPJ: 07.766.805/0001-90

Site: www.logusnoticias.com.br

E-mail: logusnoticias@hotmail.com

Av. Edgar Gismonti, nº 90, Centro, Carmo-RJ
Cep: 28640-000
Tel: (22) 99251-8728
(Ligações e Whatsapp)

Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Jornalista Responsável
André Salles - MTB 0036747/RJ

A direção do Jornal Logus não endossa, necessariamente, as opiniões emitidas em artigos ou matérias assinadas por seus colaboradores

Tiragem: 5.000 exemplares

Mais Alimentos fecha 2024 com crescimento recorde e fortalece a agricultura familiar

Em 2024, o programa Mais Alimentos consolidou resultados significativos que reforçam sua importância como instrumento de fortalecimento da agricultura familiar no Brasil. Em comparação com a safra 2022/2023, o programa apresentou um aumento de 46% no número de operações de crédito, que passaram de 187 mil para 274 mil contratos. Além disso, o volume de recursos destinados à agricultura familiar cresceu 29%, saltando de R\$ 8,7 bilhões para R\$ 11,3 bilhões, mostrando a força renovada do programa e sua capacidade de gerar impacto no campo e na cidade.

Os números expressivos refletem os esforços do governo do presidente Lula em priorizar políticas públicas que ampliam o acesso a tecnologias no campo e promovem uma agricultura sustentável e inclusiva. O Mais Alimentos, que integra o Plano Safra da Agricultura Familiar, tem sido um pilar fundamental para

modernizar as propriedades rurais, aumentar a produtividade e melhorar as condições de trabalho de agricultores e agricultoras familiares.

Em 2024, o programa também avançou na diversificação dos investimentos. Do total financiado, 27% foram destinados a tecnologias para criação de animais, 15% a implementos agrícolas, 12% à irrigação, além de aportes em setores como agroindústria, eletrificação rural e cultivos protegidos. Essa diversidade demonstra como o programa se adapta às diferentes realidades dos produtores, incluindo mulheres e jovens rurais, e fortalece o desenvolvimento sustentável das comunidades agrícolas.

O programa, que foi um dos oito pilares do Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024, também obteve resultados expressivos graças à redução nas taxas de juros de 6% para 5% para máquinas produzidas no Brasil. Essa



medida, aliada a parcerias estratégicas com instituições como o Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Banco do Nordeste, tem contribuído para ampliar o acesso a crédito e fomentar a indústria nacional de máquinas e equipamentos

agrícolas.

Com 77% dos estabelecimentos rurais do país pertencentes à agricultura familiar, mas com apenas 18% deles equipados com tratores até 2017, os avanços do Mais Alimentos em 2024 sinalizam

um movimento de transformação no campo. O objetivo é não apenas modernizar as propriedades, mas também fortalecer a segurança alimentar, gerar empregos e impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável no Brasil.

MinC lança Cartilha Parlamentar 2025 para fortalecer políticas culturais



O Ministério da Cultura (MinC) lançou, na segunda-feira (30/12), a Cartilha Parlamentar 2025, uma publicação estratégica que apresenta aos parlamentares um detalhado guia para a destinação de emendas e a construção de iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura no Brasil.

A ministra Margareth Menezes destacou, em artigo introdutório, a relevância da cultura como campo de trabalho e transformação social, ressaltando a parceria entre o parlamento, Governo Federal, estados e municípios na consolidação de políticas culturais como políticas de Estado.

“Estamos construindo um momento histórico para a cultura brasileira, reafirmando nosso compromisso com a memória, a diversidade e a identidade cultural do país”,

afirmou a ministra.

O material busca estimular ações que celebrem a riqueza cultural brasileira e gerem impacto positivo na economia criativa, promovendo inclusão e sustentabilidade.

A cartilha inclui uma ampla gama de programas e ações, como fortalecimento de espaços culturais, preservação do patrimônio, apoio ao audiovisual, formação artística e promoção de bibliotecas. Além disso, oferece orientações claras sobre investimentos mínimos, contrapartidas e públicos elegíveis, visando ampliar o alcance das iniciativas.

A cartilha já está disponível para consulta.

<https://www.gov.br/cultura/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilha-parlamentar-2025/cartilha-parlamentar-2025.pdf>

Crédito do BNDES para micro, pequenas e médias empresas sobe 46% no ano

Entre janeiro e novembro de 2024, o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) subiu 46% em relação ao mesmo período de 2023. Ao todo, foram aprovados créditos no montante de R\$ 80,1 bilhões, superior ao valor de R\$ 54,8 bilhões do ano anterior.

Nesses 11 meses, os agentes financeiros parceiros do banco foram responsáveis pela aprovação de crédito no valor de R\$ 100,4 bilhões para empresas de todos os portes. Apenas para MPMEs, os recursos representaram 80% do valor. No mesmo período de 2023, quando os agentes financeiros operaram R\$ 74,5 bilhões no total, 73% do valor foi destinado a micro, pequenas e médias empresas.

“A parceria do BNDES com os agentes financeiros permite que o banco alcance mais de 90% dos municípios brasileiros, contribuindo com a ampliação do acesso ao crédito a micro, pequenas e médias empresas, um segmento fundamental para a economia do país e para a geração de empregos, além de reduzir as desigualdades regionais”, destacou o presidente da instituição, Aloizio Mercadante.



Serasa: número de pessoas endividadas no país chega a 73 milhões

Levantamento mais recente feito pelo Serasa mostra que, pelo menos, 73,10 milhões de pessoas estavam endividadas no país. Os dados são de outubro e registram a segunda maior marca do ano, atrás apenas do volume registrado em abril. Para a entidade, esse número é um indicativo de que a inadimplência está crescendo.

De acordo com a pesquisa, os brasileiros com idades entre 41 e 60 anos representam a maior fatia da população com nome restrito, com 35,1%. Na sequência estão as faixas etárias de 26 a 40 anos (34,0%), acima de 60 anos (19,2%) e

os jovens entre 18 e 25 anos (11,8%).

De acordo com a professora de administração e finanças da FEA-USP, Liliam Carrete, será difícil começar o ano de 2025 sem dívidas, principalmente porque este é o pior momento para contrair dívidas por conta da taxa de juros chegando ao seu pico dos últimos anos.

“Então me endividar significa que eu vou ter um compromisso de pagamento de altos juros e isso vai consumir minha renda futura. O ideal é o tentar diminuir ao máximo o consumo e pagar o máximo das minhas dívidas, para entrar

em 2025 com a menor endividamento possível”, explicou.

Segundo Lilian, mesmo sendo extremamente necessário diminuir o consumo, o fato é que isso é muito difícil porque há muitos estímulos de fim de ano para que as pessoas comprem, além da vontade individual em sermos recompensados pelo esforço de um ano inteiro. “Mas é melhor que a gente pense em fazer um sacrifício agora do que pagar os juros muito altos ao longo do ano de 2025”, orienta.

Renegociação

A segunda ação necessária é tentar renegociar a

dívida já no começo de 2025, porque quando se chega em um valor muito alto em comparação com a renda e que comprometa mais de 30% do salário, já se acende um sinal de alerta. “Se eu chego nesse nível é bom que eu comece a negociar, começando sempre pelas mais custosas, normalmente o cartão de crédito”.

Lilian ressaltou que muitas vezes as dívidas chegam ao limite deixando a pessoa sem opção. Nesse caso, é preciso avaliar quais as dívidas mais importantes e de pagamento essencial. “Eu preciso manter a minha capacidade de alimentar minha família, preciso

ter casa para morar, então eu escolho pagar o financiamento da casa, por exemplo. A partir daí se tiver um financiamento de carro é possível parar de pagar, mesmo que se perca esse bem, ou vender o carro”.

Os empréstimos podem ser uma opção, mas mesmo utilizando o consignado, que tem a menor taxa de juros do mercado, começa-se pagando 15% de juros porque essa é a taxa básica do mercado. “E o banco vai pedir mais do que isso, então o custo também vai ser muito caro. Então mesmo com o consignado vai ser muito alto. Minha sugestão é evitar o endividamento”.



SE BEBER NÃO DIRIJA!



Dirigir alcoolizado é crime e
coloca a **sua vida e de outras**

pessoas em risco!

Governo do Estado oferta cerca de 12,6 milhões de refeições em 2024

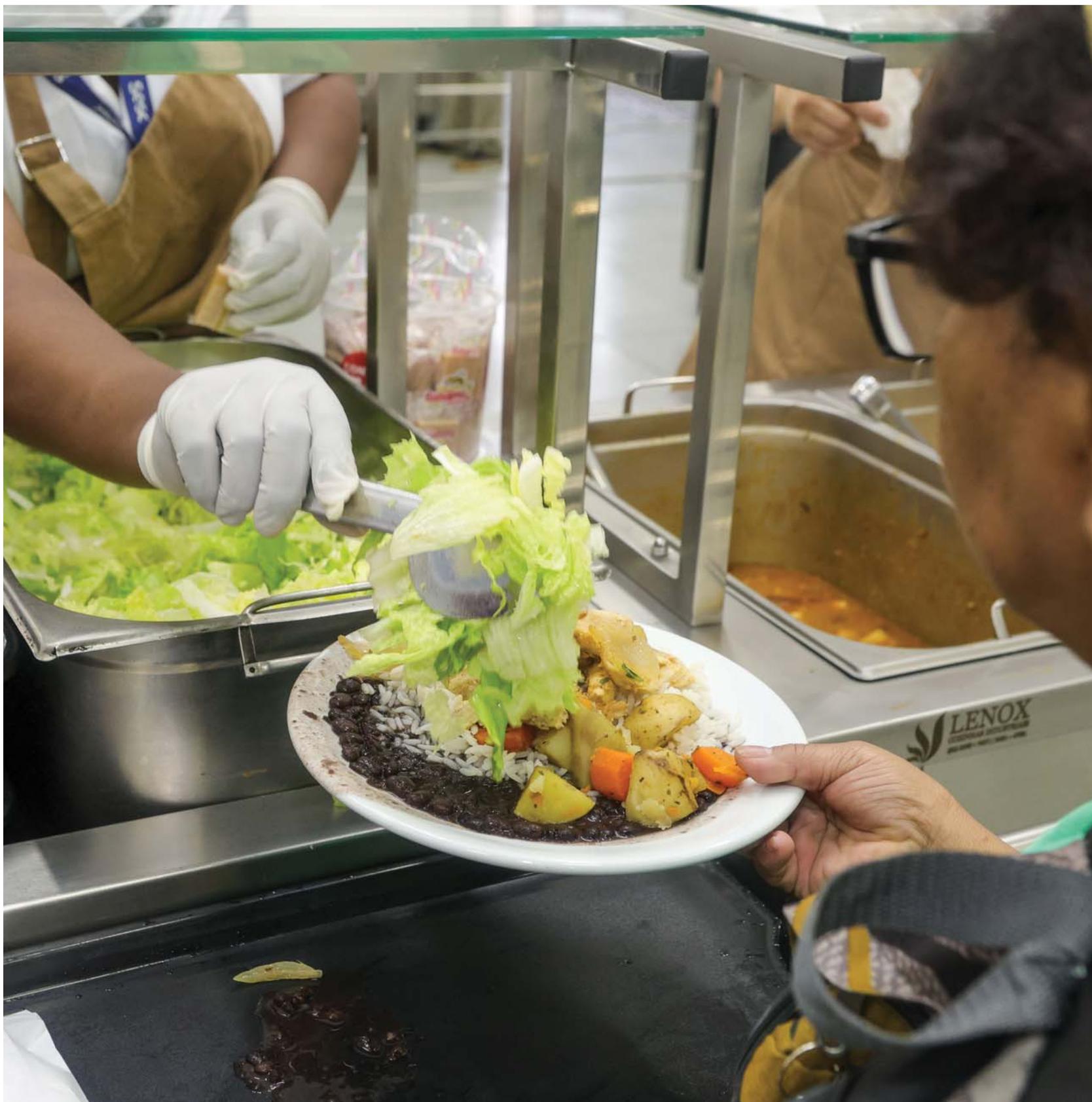
Ao longo de 2024, o Governo do Estado garantiu comida na mesa e mais dignidade para pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social com a oferta de cerca de 12,6 milhões de refeições, por meio dos programas Restaurante do Povo, Café do Trabalhador e RJ Alimenta. Juntas, as iniciativas, coordenadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, oferecem uma média de 53.450 refeições diárias.

Restaurante do Povo

Principal ferramenta para o combate à fome no Rio de Janeiro, com 13 unidades em funcionamento, os Restaurantes do Povo distribuíram mais de 6 milhões de cafés da manhã, almoços e jantares em 2024. O programa oferece, por dia, cerca de 29 mil refeições em diferentes municípios fluminenses para a população, por valores simbólicos que variam de R\$ 1,00 a R\$ 3,50, de acordo com a localidade. São equipamentos em Nova Iguaçu, Bangu, Barra Mansa, Belford Roxo, Bonsucesso, Campo Grande, Campos dos Goytacazes, Central do Brasil, Duque de Caxias, Niterói, Petrópolis, São Gonçalo e Volta Redonda.

Café do Trabalhador

O Café do Trabalhador serviu mais de 4 milhões de refeições em 49 unidades durante o ano, para quem busca garantir a primeira refeição do dia por um preço que cabe no bolso. A quantidade total diária é de 17.250 cafés, por



apenas R\$0,50. Cada kit contém pão com manteiga, fruta, e café com ou sem leite. A execução do serviço é feita em parceria com as prefeituras em locais estratégicos de grande circulação de pessoas. Para conferir todas as unidades dis-

poníveis, basta acessar o site <https://www.rj.gov.br/seccsocial/node/154>.

RJ Alimenta

Com refeições ofertadas durante todo o dia, o RJ Alimenta opera por meio de Unidades Emergenciais de Assis-

tência Alimentar destinadas a fornecer, de forma gratuita, café da manhã, almoço e sopa em sistema de quentinhas. Diariamente, são cerca de 7.625 refeições, totalizando mais de 2.5 milhões quentinhas em 2024 em cinco pontos

de distribuição. São eles: na capital, Barreira do Vasco, Manguinhos e Jacarezinho; em Campos dos Goytacazes, Magé e Nova Iguaçu.

Novidades para 2025

Neste ano, ainda no primeiro semestre, o

Restaurante do Povo de Madureira será inaugurado e o de Campos dos Goytacazes, reformado. Mais unidades do Café do Trabalhador também devem ser entregues, fortalecendo ainda mais as políticas de combate à fome no estado.